

JAMAIS ACEITAREMOS!

O Director de Recursos Humanos entendeu comunicar a forma como será efectuado o roubo dos salários dos trabalhadores do Grupo SATA. Deixa intencionalmente transparecer que esse roubo, a que eufemisticamente chama de **plano de redução**, foi consensualizado com as entidades representativas dos trabalhadores.

O SITAVA não acordou, nem acordará, quaisquer reduções salariais nem congelamentos de progressões /evoluções/diuturnidades. Informámos no dia 18 de Março os representantes da empresa, entre os quais se encontrava o DRH Dr. João Melo, que não aceitamos qualquer redução salarial, nem de um euro, nem de um cêntimo, nem aceitamos qualquer congelamento de progressões de carreira.

Os princípios que norteiam a acção do SITAVA, consagrados nos seus estatutos, são: *defender as liberdades democráticas, os direitos e conquistas dos trabalhadores e das suas organizações, tendo em consideração que a sua independência não pode significar indiferença, quer perante o conteúdo e o carácter das liberdades democráticas, quer perante as ameaças a essas liberdades ou a quaisquer direitos dos trabalhadores (Estatutos do SITAVA – CAPÍTULO III Art. 8º).*

O SITAVA apresentará brevemente aos trabalhadores um plano de acção para combater este atentado aos direitos e garantias conquistados, com sacrifício, ao longo dos anos e que agora os governantes/legisladores tratam como regalias a mais.

O SITAVA não será cúmplice deste roubo descarado!

UNIDOS NO SITAVA somos mais fortes!